

12 de setembro

A SEDUÇÃO DE LAODICEIA

Ao anjo da igreja em Laodiceia escreva: “Estas coisas diz o Amém, a Testemunha fiel e verdadeira, o Princípio da criação de Deus.” Apocalipse 3:14

Você sabia que Laodiceia foi uma cidade seduzida? Quando Antíoco a tomou para si, a cidade antes chamada de Dióspole e Roa passou a se chamar Laodiceia em homenagem a Laodice, esposa do conquistador.

Nenhum povo gosta de um invasor estrangeiro. Por isso, Antíoco enfrentou oposição no início. Mas logo o ambiente hostil começou a mudar à medida que a cidade prosperava sob seu governo. Para fazer jus ao nome da rainha, a nova Laodiceia tinha de ser uma metrópole de infraestrutura exemplar, com arquitetura refinada. Isso impressionou os moradores acostumados à simplicidade. Estrabão, historiador grego do 1º século, afirma que a cidade não tinha importância alguma antes de Antíoco. No entanto, com a administração selêucida, as coisas mudaram, e Laodiceia se tornou uma das cidades mais famosas da Anatólia.

A partir de então, o antigo inimigo passou de tirano a benfeitor. Suas melhorias seduziram o povo, que começou a desfrutar de tranquilidade, admiração e orgulho de sua nova condição. O progresso, nesse caso, teria custado ao povo o desapego às suas antigas tradições. Os principais edifícios de culto foram extintos, e novos templos com novos deuses foram inaugurados.

Com esse contexto, faz sentido entender Laodiceia como um símbolo dos erros do cristianismo no fim dos tempos. Sendo um termo grego, Laodiceia deriva de duas palavras: *laos* e *dik?*, que significam respectivamente “povo” e “juízo”. Estamos acostumados a ouvir que o sentido mais próprio do termo seria “julgamento do povo”, o que está correto. Contudo, há outra possibilidade etimológica que acentua mais um lado da questão. Laodiceia também pode ser traduzida como “o povo que julga”. Isso significa que o ser humano, tomando as rédeas da ética, supõe exercer o papel de definidor do bem e do mal no lugar de Deus. É o que acontece quando a vontade do povo suplanta o “assim diz o Senhor”.

De fato, Laodiceia representa o último período da história do povo de Deus antes da volta de Jesus. Mas isso não deve ser desculpa para distorções morais. Estar no período de Laodiceia não nos obriga a permanecer na condição de Laodiceia.